

Acessibilidade para PcD no turismo baiano foi tema de workshop

Notícias

Postado em: 29/09/2022 16:09

Durante o workshop, palestras abordaram temas como a inclusão em atividades de lazer e o uso adequado das redes sociais para se relacionar com usuários que possuem comprometimento na audição.

Com o objetivo de transmitir conteúdos sobre o atendimento a pessoas com deficiência (PcD), foi realizado, nesta quinta-feira (29), no auditório da Procuradoria Geral do Estado (PGE), no Centro Administrativo da Bahia, em Salvador, o Workshop Turismo Acessível. A iniciativa da Associação Baiana de Deficientes Físicos (Abadef) teve o apoio da Secretaria de Turismo do Estado (Setur-BA). O evento contou com a participação de representantes das secretarias estaduais da Saúde (Sesab) e do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e trade turístico. "Turismo é inclusão, sustentabilidade e vida. Um destino que não oferece isso não é um destino completo. A Bahia é completa por reunir esses elementos, através de ações do Governo do Estado, como obras de acessibilidade nas 13 zonas turísticas e capacitação de profissionais para um atendimento de qualidade às pessoas com deficiência", pontuou o titular da Setur-BA, Maurício Bacelar. Durante o workshop, palestras abordaram temas como a inclusão em atividades de lazer e o uso adequado das redes sociais para se relacionar com usuários que possuem comprometimento na audição. "A Bahia é muito procurada por turistas, incluindo pessoas com algum tipo de deficiência. Então, é importante que o profissional do turismo esteja preparado para atendê-las de maneira adequada, em sintonia com o tipo de necessidade que elas apresentem", ressaltou a presidente da Abadef, Silvanete Brandão. A programação teve também manifestações artísticas, com destaque para a apresentação da bailarina cadeirante Rutileia Campos. Houve ainda a participação do grupo Opaxorô, com cantores e dançarinos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae Salvador); e do bloco Me Deixa à Vontade, que desfila há 26 anos no Carnaval da capital com foliões especiais e apoiadores.